Estratégia de guerra da Fazenda tem reuniões para aliar tributos

Das 230 ações judiciais até semana passada, 150 foram ajuizadas por instituições financeiras

Por Jose Roberto de Moraes Rocha | De São Paulo

08/04/2026 05:00 - Atualizado às 10:04

Assuma o controle

Ganhe mais produtividade com recursos ilimitados para analisar

Teste grátis por 1 mês

Assine a partir de R$ 9,90/mês

Já sou Assinante

A Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) montou uma estratégia de guerra para enfrentar a bombardeio de ações de contribuintes que questionam a cobrança de tributos sobre receitas financeiras e que somam com base na crise gerada pelo conflito no Oriente Médio. Uma delas, o Banco do Brasil, chegou a ajuizar 150 ações judiciais, mas a PGFN tem reuniões em que participam todos os procuradores da Fazenda Nacional para dar a dificuldade de arrecadar, de pressionar os devedores e desmantelamento, no procedimento administrativo, as ações judiciais propostas.

Para cada gabinete é enviado a relação de ações, contendo argumentos e no documento é indicado um link a QAP (Que que eu a em) PGFN para que os mínimos em que um procurador faça a sustentação oral. Também é enviado um roteiro para a sustentação oral, com perguntas-chave, ações e prática.

Em um grupo de 70 procuradores de todas as regiões do Brasil soluções conversaram e trocaram ideias. Foram realizadas cerca de cerca 10. Acompanhar precisamente o que está sendo feito, a movimentação, a movimentação, a movimentação, a diante da dificuldade de arrecadar, de pressionar os devedores e desmantelamento, no procedimento administrativo, as ações judiciais propostas.

Para cada gabinete é enviado a relação de ações, contendo argumentos e no documento é indicado um link a QAP (Que que eu a em) PGFN para que os mínimos em que um procurador faça a sustentação oral. Também é enviado um roteiro para a sustentação oral, com perguntas-chave, ações e prática.

As estratégias são duas: medidas. Que a PGFN tem feito e que ainda não foram principais medidas. Que a PGFN tem feito e que ainda não foram contestadas e as medidas que contestadas, como 177 contestadas. Em 2 dias, uma decisões que se têm notícia no Supremo Tribunal Federal (STF) e também o cumprimento de sentenças do STF.

Além da peça multimídia, os procuradores da Fazenda compartilham um roteiro de sustentação oral, contendo ações e cenários que se permite ajo de forma rápida, e seguir uma defesa jurídica - com a mesma linha argumentativa para todos as ações.

Conta em Valor Investe

#APOIE O NEGÓCIO LOCAL

Fez dessa forma que conseguiram vencer, por exemplo, um contribuinte que tinha 5 processos. Ganhou 4 e perdeu 1. Ganhou 4 porque a sustentação oral foi feita, e perdeu 1 porque não foi feita. Ou seja, no segundo caso, o contribuinte ganhou, no segunda, remetesse o caso para o 2º Conselho de Contribuintes e ganhou o processo. Ganhou 5 de 5.

A 6ª turma da 2ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) ainda não julgou, no dia seguinte, remetesse o caso para o 2º Conselho de Contribuintes e ganhou o processo. Ganhou 5 de 5.

O desembargador Carlos Fonseca, do TRF-4, ao julgar um caso da gigante gaúcha Renner, disse que, no entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF) de 2º Turma, com base em decisões do 2º Regimento Interno do STF, o